A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Sexta-feira, 9 de Fevereiro de 1923 | NUM. 31

De New York ao Rio pelos ares

O extraordinario feito de Pinto Martins e Walter Hinton ✦ Chegou hontem á Capital Federal o "Sampaio Correia II"

Chegaram venturosamente ao Rio de Janeiro, hontem, ás 11 e 45, os heroicos aviadores americanos Euclydes Pinto Martins, brasileiro, e Walter Hinton, yankee, vencedores ambos da admiravel travessia aerea de New York, a potentosa cidade da America septentrional, á capital do Brasil.

Esse extraordinario feito tem uma significação muito mais alta do que á primeira vista parece e vem, por assim dizer, marcar o inicio de uma época de luminoso progresso á aviação do novo mundo.

Depois do brilhante *raid* Lisbôa-Rio, levado a effeito pelos «azes» portuguezes Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que fizeram reviver na contemporaneidade a tradicional bravura lusitana, a invulgar viagem aerea, hontem felizmente terminada, vem cobrir de gloria imarcessivel o nome desse nosso destemeroso patricio, Pinto Martins, que ainda mais nos pertence por ter nascido no nordéste, e o do intrepido piloto norte-americano Walter Hinton.

Essas duas grandes realizações não desmerecem absolutamente uma da outra.

Muito pelo contrario, talvez o *raid* dos aviadores americanos tenha sido mais illustre que o dos seus collegas portuguezes.

Quem acompanhou, com natural anciedade, a trajectoria de Pinto Martins e Walter Hinton, cortando os limpidos céos americanos, quem esteve a par de todas as suas contrariedades e contratempos, vencidos todos pela sua predestinada força d'animo, não póde deixar de reconhecer a enorme difficuldade da empresa a que se propuzeram.

A União, que mostrou sempre o mais vivo interesse pelo bom resultado do *raid* New York-Rio, rejubila-se sincerissimamente pelo brilhantismo da gloriosa travessia, enviando os seus affectuosos saudares a Pinto Martins e á Walter Hinton.

A alviçareira noticia nos foi transmittida hontem pelo nosso correspondente no Rio, que nos remetteu o seguinte despacho:

«Rio, 8—Chegaram hoje ás 11,45 os aviadores. Recepção imponentissima».

A distancia total do *raid* realizado por Pinto Martins e Walter Wiston de New York ao Rio de Janeiro é de 5 567 milhas.

A proposito da passagem dos aviadores por Cabo Frio, recebemos ainda do nosso correspondente os seguintes despachos:

Victoria, 7 — Os aviadores seguiram daqui para Cabo Frio, onde ficarão, dalli devendo proseguir amanhã cedo para o Rio.

Victoria, 7—O «Sampaio Correia» levantou vôo desta capital ás 12 e 30 minutos.

Victoria, 7—Pinto Martins e Walter Hinton passaram ás 12 e 55 sobre Guarapary, no littoral, com o rumo Cabo Frio.

A's 13,30 viajaram sobre Itapemerim, a pequena altura.

Victoria, 7—O hydro-avião passou pela localidade de Anchieta ás 13 horas e ás 13 e 10 sobre Piume, ás 13, 40 sobre a Barra de Itabepoana.

S. João da Barra, 7 — Aviadores passaram em bello vôo sobre esta localidade ás 13 e 45.

S. Thomé, 7—Demandando o sul o «Sampaio Correia» passou por aqui ás 14 e 15 minutos.

Cabo Frio, 7—Chegaram aqui ás 15 e 3 minutos os aviadores Hinton e Martins.

A amerissagem fez-se sem accidentes.

A população os recebeu festivamente.

Os destemidos *raidmen* tencionam chegar ao Rio amanhã ás 11 horas.

Rio 7—Para que o publico possa assistir a amerissagem dos aviadores, o parque de diversões da Exposição estará aberto amanhã, ás 10 horas, quando começarão a funccionar todos os seus divertimentos, o restaurante e o bar situados nos pavimentos terreos. As duas alas do parque estarão egualmente abertas para servir ao publico no terraço, ponto de onde se avista amplamente a Bahia e donde poderá o publico apreciar o espectaculo da chegada dos aviadores.

Tocará desde cêdo uma excellente banda de musica.

RIO, 7—O arcebispo mandou que os sinos de todas as egrejas repicassem festivamente, annunciando á população a chegada dos aviadores.

RIO, 7—O sr. ministro da Marinha ordenou que a esquadra em manobras regressasse ao Rio juntamente com os aviadores.

RIO, 7—Em homenagem aos aviadores, o presedente da Republica decretou o ponto facultativo, amanhã, em todas as repartições publicas da União.

—O prefeito do Districto Federal tambem decretou o ponto facultativo, nas reprartições municipaes.

RIO, 7—Pinto Martins e Walter Hinton serão recebidos no pavilhão de caça e pesca, na Exposição.

Alli se formará, então, o prestito, que circulará a avenida Rio Branco, seguindo para o Hotel da Gloria.

As sirenas dos jornaes annunciarão a chegada do «Sampaio Correia II», sendo acompanhadas pelas usinas e navios surtos no porto, que apitarão demoradamente.

Elyseu Cesar

Que importa ao leitor que a morte do intellectual parahybano me pungisse de um modo secreto? São lembranças que ferem mais que a propria morte!

Elyseu era filho de Dulcidio Cesar, e, por não ser legitimo, soffrera o que o diabo engeitou. A avó, que morava alli á rua Direita, na casa terrea vizinha ao cartorio de Pedro Ulysses, substituira em affecto tudo quanto Elyseu perdêra por não ter mãe.

Foi levado á escola primaria, e depois, pela grande revelação de intelligencia, Dulcidio o fez typographo.

Eugenio Toscano, espirito acolhedor, foi quem maior estimulo lhe incutiu para escrever, versejar, estudar.

Foi pelas columnas da *Gazêta da Parahyba*, que Elyseu se iniciou.

Mais tarde, Arthur Achiles fundou a *Voz do Povo* e o *Parahybano*, e o nosso esperançoso poéta ia apparecendo auspiciosamente.

Com a fundação do *Estado da Parahyba*, ao tempo de Castro Pinto, Argemiro de Souza, Abel da Silva, Geminiano Franca, Antonio Gomes e outros, Elyseu passou a collaborar naquella folha, iniciadora da Republica na Parahyba.

Foi por esse tempo que vieram a lume os versos enfeixados no volume das *Algas*.

Lembro-me bem, foi por occasião da deposição do dr. Venancio Neiva, a 28 de dezembro de 1891. Havia a 26 e 27 muitos mexericos de rua. Elyseu, com aquella inconsciencia de bohemio, foi á casa do coronel Savaget e interpellou-o: «Coronel, sou «um jornalista, venho saber se v. s. «recebeu ordens para depôr o go«vernador Venancio Neiva».

O coronel achou, naturalmente, aquella pergunta tão franca e tão irresponsavel, que respondeu, com ar de riso: «Se o povo quizer . . .».

Elyseu voltou espavorido a communicar-me o proposito do coronel. Eu ficára á espera da resposta, na esquina fronteira do hoje Cinema Rio Branco.

«Seu José, o homem vae mesmo deposto».

Effectivamente, na manhã de 28, eu e Elyseu eramos testemunhas do simulacro de levante popular que depôz o primeiro govêrno constituido da Parahyba.

Elyseu, declamador e medroso, ao ver o *Come-Gallinha*, de pistola em punho contra o dr. Venancio, gritava aos quatros ventos: «Meus irmãos, evitem o sangue».

Por causa das duvidas, se esgueirou por dentro do jardim publico, mesmo porque já o 27 batalhão se postára, no Rosario, em posição de atirar, e o sargento Braynar vinha a cada instante trazer embaixadas ameaça oras ao Palacio do Govêrno.

Mezes depois, iniciava-se o regimen que succedeu á Junta Governativa. Era o dr. Alvaro Machado que lançava os alicerces do seu partido. Os amigos inventaram grosse manifestação ao vencedor do momento: uma sessão litteraria no Lyceu. Discursos, discursos e poesias. Elyseu, com surpreza dos circumstantes, que então, como eu, era collaborador do *Estado da Parahyba* e portanto suspeito aos manifestantes, fez uma objurgatoria ao momento politico:

> «Vês? gelou-se nas veias
> «Todo o sangue do Brazil.»

Fóra! fóra! não póde!

Protestos de todo o genero se fizeram ouvir contra o joven demagogo, que foi posto fóra do recinto carinhoso do engrossamento entre nós.

Fez publicar pelo *Estado* a poesia repudiada. Valeu-lhe o arrojo ser demittido de praticante dos Correios.

Desde então ficou a vagamundear em procura de collocação. Esteve no Recife, onde fizera o curso juridico a poder de discursos; seguiu para Victoria ao tempo em que Castro Pinto tambem por alli vivêra deportado; transportára-se para o Estado do Pará, aonde, por haver muito dinheiro, chegou a possuir uma casa. Floresceu na advocacia, era a trombeta jornalistica de Antonio Lemos e por isto mesmo d'alli fugira, perdendo os seus poucos haveres, quando veio, em 1911, a onda demolidora das olygarchias.

Ha 8 annos mudára-se para o Rio tentar collocação. Com aquelles raros dons de orador, de tribuno forense e de jornalista demolidor, facil seria triumphar, si o equilibrio da vida pratica presidisse as acções do nosso patricio. Mas, era exactamente o que lhe faltava.

Elisen era ultimamente na Capital da Republica o emulo de Evaristo de Moraes.

Rara era a defesa feita no Jury que não levasse o populacho a acclamar nas ruas o grande tribuno do fôro; mas.. ficava por isto mesmo. Dinheiro... não lhe pagavam, e o acclamado profissional, com todo aquelle talento e enraizada popularidade, passava miseria.

Obtivera um humilde cargo de fiscal de casa de penhores, isto por que Geminiano Franca o quiz proteger.

Ironia da sorte.

Agora teria de vencer em politica; porque um certo elemento do Districto o favoneava.

Veio a morte!

—

Como poeta, Elisen Cesar representou um dos ultimos lampejos do romantismo. O livro *Algas* é um documento vivo deste juizo.

> "Vejo-te agora desabando, em ruinas,
> "Castello azul das illusões de out'ora!
> "Tu, que guardaste as perolas divinas
> Da mocidade que se abria em flor!
> "Não te perfuma e nymphar a aurora,
> "Nem mesmo pelas fendas que te sulcam
> Trepa-se a hera candida do amor.

(Poesia Ruinas, no livro *Algas*, á pag. 19).

Como se vê, é o puro dizer e sentir de Fagundes Varella.

Castro Pinto, prefaciando o *Algas*, não fez a critica precisa; não estudou o poeta e o meio, nem procurou apontar defeitos que desvalorizam a obra, quando é certo que o auctor, corrigindo falhas, daria cousa melhor, apesar de se tratar de uma estréa bem regular.

Disse o nosso Castro, com aquella exhuberancia de phrase e bondade de coração: «Cesar, na clave deste imperecivel thema do amor, é mais brasileiro, embora sob este ponto de vista tão universal, do que se fosse cantar o que nós temos de mais peculiarmente nosso. O seu estylo nos reproduz as celagens fulgurantes do equador, nas horas quentes e capitosas do meio dia, quando enxames de insectos azues atravessam, no idyllo da paz e da alegria, um murmuro fio d'agua, a cuja margem balouça num caniço um par de aves douradas que se beijam».

Lindo o trecho; mas o prefaciador, que tão bem conhece as condições e elementos inspiradores dos nossos poetas, as influenciações das escolas em voga; não faria hoje, cremos, um prefacio para dizer cousas bonitas, sem nada dizer precisamente da obra prefaciada.

Emfim . . . são palavras que aqui escrevo, levado por um impulso do coração, relembrando a esmo a camaradagem do precioso amigo de infancia, que se foi.

Com que encher o vacuo que se nos abre n'alma com perdas de tal natureza?

A Parahyba, terra mãe, que para Elyseu foi sempre muda e cega, deve agora prestar qualquer homenagem, uma dessas homenagens que não custam dinheiro: aquella chamada praça da Bella-Vista póde muito bem ficar sendo Praça Elyseu Cesar . . .

Rodrigues de Carvalho

Deputado Octacilio de Albuquerque

Para Fortaleza, aonde o levam interesses, do nosso govêrno e ao mesmo tempo o desejo de revêr o seu eminente amigo dr. Justiniano Serpa, presidente daquelle Estado, seguiu, hontem, pelo *Santos*, o sr. dr. Octacilio de Albuquerque, nosso illustre representante na Camara Federal.

O meritorio congressista teve concorrido bôta-fora, na *gare* da *Great Western*, fazendo-se representar o sr. presidente Solon de Lucena, pelo sr. dr Alvaro de Carvalho, secretario de Estado.

A União, que esteve presente ao embarque do dr. Octacilio de Albuquerque, na pessôa do nosso carissimo director, dr. Carlos D. Fernandes, renova a s. exa. os seus augurios de bonançosa viagem e o mais brilhante exito na honrosa missão que o leva ao Ceará.

Dr. Saturnino de Britto

Sua chegada á Parahyba

Causou, hontem, uma grata surpresa nesta cidade a chegada do sr. dr. Saturnino de Britto, a bordo do paquete *Santos*, que hontem mesmo zarpou para o norte do paiz.

S. exc. tomara passagem no *Bagé*, que o deixou no porto do Recife, sendo aguardada a sua presença nesta capital depois de communicação do sr. dr. Baêta Neves, sobre o modo de transporte que mais conviesse ao nosso illustre visitante.

Tendo, como tem, uma noção rigorosamente economica do tempo, o sr. dr. Saturnino de Britto, uma vez chegado á vizinha metropole do sul, aproveitou o *Santos*, que o trouxe bonançosamente, em seis horas, á nossa terra.

O eminente profissional, a quem devemos o plano para o saneamento da Parahyba, veiu entender-se pessoalmente com o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, sobre a conducta mais pratica a adoptar-se para o bom andamento da construcção dos esgotos, já iniciada.

O sr. dr. Saturnino de Brito, hontem mesmo, esteve no escriptorio montado pelo sr. dr. Baêta Neves, na conformidade das exigencias technicas, á avenida dr. João Machado, que é um ponto central, donde todos os serviços podem ser attendidos a tempo e a hora.

O notavel engenheiro encontra-se hospedado no Hotel Globo, que não tem infelizmente o conforto e a commodidade a que está habituado o sr. dr. Saturnino de Britto, na sua qualidade de frequentador assiduo de todas as civilizações européas.

Fazemos com muito jubilo o registo da chegada de s. exc., a quem estamos particularmente obrigados pela deferencia de que tem usado comnosco, planeando a rêde dos esgotos da Parahyba com os melhoramentos respectivos, e, ainda mais, acceitando a direcção geral dos trabalhos, aliás já installados, com muita exacção e celeridade, pelo sr. dr. Baêta Neves, idoneo representante do seu mestre e amigo.

—

O sr. dr. Saturnino de Brito, em companhia do sr. dr. Baêta Neves, visitou em palacio o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, dando sciencia ao representante do sr. dr. Solon de Lucena de que parte, amanhã, por terra, para o Ceará, devendo volver á Parahyba dentro em breves dias, para uma permanencia mais prolongada, que lhe torne possivel um maior impulso ao nosso saneamento já começado.

Assistencia publica municipal

O sr. dr. Guedes Pereira, exquindo um dos propositos que trouxe ao assumir o govêrno municipal, assignou hontem o decreto n. 49, creando o Serviço de Assistencia Publica em condições parallelas ao desenvolvimento da nossa *urbs*.

Para isso, e preliminarmente, o administrador zeloso e philantropo adquiriu um excellente auto-ambulancia, systema *Cruz Vermelha*, o qual será empregado no transporte, para os hospitaes de enfermos de todo o genero carecedores desse soccorro.

Dando maior elasterio ao Serviço de Assistencia Publica, que será custeado com a taxa sanitaria já existente, o decreto a que nos reportamos manda fazer uma propaganda systematica, por meio de gravuras e folhetos, contra as endemias que enfermam e amolentam os homens do campo, ensinando-lhes a maneira de evitar e curar as verminoses e paludismo.

Como se vê, essa creação da Prefeitura é de grande alcance social e eugenico, não nos ficando duvida de que della decorrerão incontaveis vantagens para os habitantes do municipio da capital.

"A America Brasileira"

Visitou-nos hontem, com a sua habitual pontualidade, a *America Brasileira*, o refulgente magazine de Elysio de Carvalho.

O presente numero, que é o 13, continúa galhardamente o successo dos anteriores.

Di Cavalcanti illustra a capa da excellente revista com uma *Zara*, admiravelmente phantasiada. Ha outras illustrações graciosas, em varias paginas, que tornam o aspecto da *America Brasileira* sobremodo aprasivel.

Na criteriosa e variada secção *Escriptores e Livros*, encontramos a seguinte noticia sobre a novella *O Algoz de Branca Dias*:

«*A Novella*, Parahyba do Norte, 1922—O brilhante escriptor Carlos Dias Fernandes revive nessa novella interessantissima, feita com grande sentimento e belleza, um episodio parahybano do seculo XVII. Branca Dias era uma linda donzella, filha de paes judeus, immigrados na Parahyba no começo daquelle seculo, «quando a ferocia moralizadora de Pombal ainda não pairava sobre os destinos da nação lusa, que soffria, então, todo o piedoso despotismo, a acção do jesuitismo, com os seus processos contra os hereticos e o apparatoso tribunal do santo officio». Foi por esse tempo que se deu para a terra parahybana a immigração judaica, occorrendo nesse interim a tragedia que a novella revive. Indo um dia Frei Agostinho, da ordem de S Francisco, benzer uma botada de engenho em Gramame, se apaixona perdidamente pela filha de Simão Dias, mordendo-se de ardores lubricos deante da moça que o coração tem preso ao coração de um joven israelita. Repellido no seu affecto desatinado, cheio de ciúmes, frei Agostinho denuncia Branca ao Tribunal do Santo Officio como heretica, fiel aos preceitos da religião judaica. Dias depois, era a moça violentamente presa e levada para Lisbôa, no porão do brigue «Aurora». No convento da Parahyba, frei Agostinho definhava aos primeiros symptomas da tuberculose. Certo dia recebe de sua progenitora, em Lisbôa, uma carta, na qual, entre outros assumptos conta a barbara execução de Branca Dias—«execução que a commovera e a todo o povo lisboêta».

Depois é a morte de frei Agostinho, beijando nos ultimos paroxismos o retrato de Branca, feito por frei Eduardo. «O Algoz de Branca Dias» é um trabalho vigoroso, de intensa belleza, affirmando os dotes proclamados do illustre escriptor Carlos D. Fernandes.»

Os successos do Rio Grande do Sul

Ainda sobre o movimento revolucionario do Rio Grande do Sul, recebemos do nosso correspondente telegraphico no Rio os seguintes despachos:

Porto Alegre, 7—O presidente do Estado constituiu advogado para patrocinar a causa dos republicanos, que soffreram damnos em suas propriedades causadas pelos rebeldes em Passo Fundo e Palmeira.

—

Porto Alegre, 7—O «Diario do Commercio», de Bagé, diz constar que o govêrno do Estado está em entendimento com os conselheiros municipaes para elevar o effectivo da brigada militar para 1.000 homens, passando o policiamento geral a ser feito por essa milicia, em substituição aos guardas municipaes.

—

Porto Alegre, 7—Numa communicação recebida da Cruz Alta, o general Firmino de Paula diz que as suas forças retrocederam de Passo Fundo até Santa Barbara e dalli seguiram para Palmeiras, reunindo-se ás outras tropas.

As forças legaes dispersaram os revolucionarios e cercaram aquella villa.

—

Porto Alegre, 7—Faltam noticias e pormenores da situação do interior do Estado. A ultima communicação recebida e digna de fé foi a do general Firmino de Paula. Entretanto, correm boatos de que o govêrno recebeu communicação segundo a qual estão travados combates na região sublevada. Nas rodas opposicionistas tem-se duvida a respeito da effectivação de accôrdo de Camaquan, pois a situação geral é confusa, faltando noticias exactas e em que se possa confiar.

Concerto no Santa Rosa

Deve realizar-se proximamente, no Theatro Santa Rosa, um concerto vocal e instrumental promovido pelas distinctas professoras allemães *frau* Elisa Jehle, diplomada pelo Conservatorio de Dresden e possuidora de uma agradabilissima voz de meio-soprano, e *frau* Maja Fausel, ex-professora da princeza Amelia de Wutemberg e ex-alumna do celebre maestro germanico Max von Pauer.

Trata-se, portanto, de duas eximias *virtuoses*, cuja voz privilegiada tem sido applaudida nas principaes cidades da Allemanha, sendo de esperar, por isso, que a nossa sociedade prestigie a projectada festa musical.

Hontem, as duas emeritas musicistas, em companhia do prof. Octavio de Barros, director do *Instituto Spencer*, estiveram em palacio, indo communicar o seu prefalado intento ao sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, que se promptificou a ceder o Theatro Santa Rosa para esse fim.

Já tivemos o prazer de ouvir o brilhante concêrto realizado pelas stas. Elisa Jehle e Maja Fausel, no Recife, em homenagem ao Congresso de Agricultura do Nordéste e podemos dizer que foi o mais lisongeiro o juizo formado por todos os assistentes do innegavel talento musical das concertistas germanicas.

Applaudimos francamente a idéa desse festival artistico, desejando que elle se revista do mais largo realce.

✻

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A sra. d. Julia Campello Machado, esposa do sr. dr. João Machado da Silva, advogado nos nossos auditorios.

A menina Lourdes de Oliveira Lima, filha do sr. Manuel de Oliveira Lima, escripturario da nossa Alfandega.

—

A senhorita Nayide Gouveia, 4ª annista da Escola Normal.

—

A intelligente senhorita Celeste Leitão, cirurgiã dentista no Recife.

—

Defiúe hoje a data natalicia do estimavel sr. professor Alberto Carneiro de Britto, mestre da secção de marcenaria da Escola de Aprendizes Artifices deste Estado.

—

ESPONSAES:—Acabam de annunciar os seus esponsaes, o sr. Manuel Feliciano do Nascimento, activo representante da firma J Pessôa de Queiroz, da vizinha metropole do sul, e a senhorita Esther Azevêdo do Nascimento, filha de distincta familia de Campina Grande e directora de um collegio primario alli funccionando. Agradecemos a participação que nos enviaram os noivos.

—

CASAMENTOS: — Participaram-nos o seu casamento, occorrido no dia 31 do mez passado, nesta capital, o sr. José Justino de Almeida Filho e a sra. d. Iracy Carreira de Almeida.

—

VIAJANTES:—Regressa hoje a S. João do Cariry o sr. dr. Abdias Ramos, juiz de direito em disponibilidade.

—

Chegou ha dias de Guarabira, onde desenvolve a sua actividade commercial, o sr. cel. José Alvares Trigueiro.

—

Está nesta capital o sr. Octaviano Bezerra, commerciante em Campina Grande.

—

Encontra-se nesta cidade, desde alguns dias, com o intuito de submetter a sua exma. esposa, d. Josepha Guedes Rodrigues, a tratamento medico, o sr. major Dyonisio Rodrigues da Costa, industrial em Bananeiras.

—

Acha-se nesta cidade o sr. major José Barbosa, socio da firma Demosthenes Barbosa & Cª, de Campina Grande.

—

Regressou hontem a Areia, onde é grande industrial, o sr. cel. Adaucto de Miranda Henriques, que aqui estava curando de interesses particulares.

—

Regressa hoje ao interior o sr. major José Urquiza, abastado negociante no municipio de Patos.

S. s. aqui viera internar quatro filhos num dos estabelecimentos de ensino desta cidade.

—

Encontram-se nesta capital desde alguns dias os srs. Antonio Rabello, industrial em Bananeiras; Antonio da Silva, operador cinematographico no Rio de Janeiro e Antonio Coêlho, commerciante em Esperança.

—

VISITANTES:—Esteve hontem na redacção desta folha o sr. Ernesto F. Bartroli, representante da «Vaccum Oil Company», de New York.

—

VARIAS:—O sr. presidente Solon de Lucena apresentou hontem, por telegramma, homenagens de pesar aos srs. Edgar Lyra, dr. Agostinho Netto e familia e cel. Antonio Lyra e familia, por motivo do prematuro fallecimento de dona Elza Netto Lyra, ante-hontem occorrido nesta capital.

O estado sanitario de Campina Grande

A proposito do actual estado sanitario de Campina Grande, encontrámos no *Correio de Campina*, de domingo transacto, a seguinte local:

Passado o momento de apprehensões resultantes de certa suspeita mui natural, constata-se hoje, que o nosso estado sanitario é bom. Poder-se-ia mesmo dizer optimo, se o comparassemos ao de egual época—a do inicio da estação invernosa—em annos anteriores.

Não temos, agora, endemias ou pandemias. O obituario, na cidade e suburbios, é pequeno. E a «causa mortis» se determina por identidades morbidas costumeiras, sem invasão do meio social por molestas a que o vulgo dá o nome de *peste*.

Alguns ratos que appareceram mortos, no inicio do mez, em domicilios particulares e armazens, puzeram em solicita vigilancia a hygiene municipal. E, porque um doente viesse a fallecer de febre incaracterizada, outro foi submettido á rigorosa observação clinica. Dahi se passou aos cuidados bacteriologicos, procedendo-se-lhe a exame no sangue.

O resultado verificou-se negativo: não havia o bacilo da bubonica.

Podem estar socegados os espi-

"A UNIÃO"

EXPEDIENTE

Serviços de redacção: — das 13 ás 16 horas e das 20 ás 22.

Assignaturas, annuncios e publicações remuneradas, na gerencia, das 12 ás 16, e das 19 ás 21 horas.

PREÇO DE ASSIGNATURA

Anno	24$000
Semestre	12$000

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

A $300 por linha, na primeira inserção, e a $200, nas subsequentes.

ritos e os nervos dos timidos e precavidos. Porque nem mesmo a influenza, mais ou menos generalizada noutros logares, aqui reina. Houve casos esporadicos, sómente; e, esse propicios, assás benignos.

E' o que está constatado.

Se houvesse o contrario, seriamos dos primeiros a dizel-o. Mas, não o havendo, é de nosso dever proclamal-o. Dever tanto mais urgente quanto não falta quem, lá fóra, informe de que isto aqui é uma vasta enfermaria.

Contestamos a asserção pelo que vemos *in loco* e, principalmente, com apoio em sisudas explicações que nos foram dadas pelos drs. Ulysses Nunes e Severino Cruz, a cuja competencia o Estado e o municipio, de commum accôrdo, entregaram a elucidação do problema em apreço.

Repetimos: Nosso estado sanitario é dos melhores. E o asserto não póde ser dignamente contrariado pelos que asseguram a anthithese.

Para que não venhamos a verificar cousas adversas, basta que os lares façam do asseio um preceito religioso. Se o fizerem, as mesmas doenças triviaes do começo do inverno—defluxos, resfriamentos, febriculas, etc. desapparecerão ou, pelo menos, não terão a intensidade observada nos annos passados.

Sobre o assumpto, é o que havemos a oppor á frandula de boatos pessimistas, que circulam clandestinamente e talvez levados a gyro por inimigo de nossa terra.

Variedades pittorescas

Desde muito, vem o dr. V. Nicolai se especializando no estado dos nevoeiros artificiaes, dos effeitos physicos, chimicos e physiologicos dos liquidos pulverulentos e são bem apreciaveis já os resultados de seus trabalhos, coroados recentemente, por uma nova descoberta.

Conseguiu o dr. Nicolai distinguir, no feixe heterogeneo, constituindo os nevoeiros em geral, umas tantas particulas de que o diametro, a massa e o estado muito provavelmente electrico, revelavam umas tantas propriedades que lhes eram especiaes.

Verificadada e comprovada essa distincção, o dr. Nicolai imaginou um apparelho, de extrema simplicidade, capaz de produzir á vontade, e nas melhores condições de intensidade e de commodidade, um nevoeiro formado por particulas homogeneas, calibradas, por assim dizer.

Os nevoeiros, obtidos ou formados por esse meio, possúem, entre outras, a propriedade de se espalharem pelo ambiente, nelle se mantendo e penetrando em todos os corpos porosos. As dimensões das pequenas gottas, assim geradas, variam entre um e cinco «microns» ou micromillimetros.

Comprehende-se, pois, que se o liquido «nebulizado», isto é, reduzido pelo tal apparelho a uma especie de nevoa ou nevoeiro, é formado de saes mineraes, de productos antisepticos de variada densidade, teremos obtido um nevoeiro dotado, em todas as suas particulas minimas, da integralidade das propriedades da solução inicial.

Constitue, assim, a «Nebulização» um meio extremamente commodo de vehicular e fazer penetrar, por toda a parte, agentes de desinfecção, de therapeutica e humidificação industrial. De facto, nebulizando-se uma solução de formol a 20 por 100 ainda mesmo na proporção de 6 a 8 grammas por metro cubico, obteremos uma desinfecção julgada perfeita por todas as auctoridades e competencias, que a verificaram, notadamente pela commissão «comité» superior de hygiene.

Nebulizando-se a mesma solução em autoclaves, onde préviamente foi feito o vacuo, consegue-se realizar de maneira absoluta a desinfecção em profundidade.

Ribaltas

MORSE: — Reapparecerá hoje na tela do Morse protagonizando o «Caminho mais facil», a formosa actriz Clara Kinball Young, a gloria da cinematographia americana, por ser a artista mais linda que já appareceu na scena muda.

Hontem, essa pellicula foi exhibida com sucesso no Edison, sendo focalizada hoje em «réprise», a pedido de muitas familias.

«O caminho mais facil», como se intitula esse film, está dividido em 8 partes attrahentes.

RIO BRANCO:—Esse frequentado cinema apresenta hoje aos seus innumeros «habituées» a magnifica fita americana «Roupa alheia», em 6 partes da Universal. A protagonista é a formosa estrella Gladys Walton.

EDISON: —Inicia-se hoje no Edison a exhibição do magnifico film em series «A perola mysteriosa» protagonizado pelos applaudidos artistas Neva Gerber, Joseph Girard e Ben Wilson, os celebres heróes do «Telephone da morte» e «Navio Phantasma».

Os episodios da 1.ª serie são «A gatuna das perolas» e «O espectro de aço».

POPULAR:—Passa hoje a 2.ª serie da esplendida pellicula de aventuras «A joven americana», da Universal é protagonizada pela artista Marim Sais, a unica rival de Marie Walcamp.

Os episodios de hoje entitulam-se «O homem da Tia Joanna e «O segredo do Valle Perdido».

Fabrica de gêlo

NO RIO DO MEIO

A Parabyba, até o presente, só possuia uma fabrica de gelo e essa mesma não chegava para abastecer a população da cidade.

Agora, os industriaes Tito Silva & C.ª, estabelecidos aqui com fabrica de vinhos, acabam de installar uma fabrica de gelo, de machinismo moderno e grande capacidade productiva.

Fica desse modo solucionado o problema do gêlo nesta capital, pois a fabrica do Rio do Meio está apparelhada para fornecer esse producto refrigerante diariamente, a começar de domingo proximo, a toda população da Parabyba.

A producção dessa nova fabrica é de 1.000 kilos de gelo por dia, sendo esse producto fabricado com excellente agua, considerada uma das melhores dos arredores desta cidade.

Informes commerciaes

Alfandega

Foi o seguinte o rendimento de hontem da Alfandega: ouro, 21$881; papel, 2:117$421; total, 2:139$302.

Importação

O paquete «Santos» trouxe do Sul para o nosso porto, a seguinte carga:

Do Rio de Janeiro—60 caixas de material de expedição ao Banco do Brasil, 1 caixa de tecidos a Zaccara & C.ª, 1 caixa de meias a Reynaldo de Oliveira & C.ª, 2 caixas de suppportes ao mesmo, 2 amarrados de formas de latão a C. Ramos & C.ª, 1 caixa de ferragens ao mesmo, 20 caixas de cerveja a Maiá & C.ª, 100 caixas de cerveja a F. H. Vergara & C.ª, 215 idem á ordem, 40 idem a Pereira Almeida & C.ª, 1 caixa de calçados a Manuel Cavalcante de Souza, 1 idem a Sampaio & Medeiros, 1 caixa de lampadas electricas a J. Alusttau & C.ª, 1 mala de calçados a Ernesto Evaristo Monteiro, 4 caixas de perfumes e sabão a Avelino Cunha & C.ª, 4 caixas de tecidos de algodão nacional a Cunha Irmão & C.ª, 5 fardos do mesmo tecido aos mesmos, 1 caixa de chapéos a Azevedo Bastos & C.ª, 1 enc. de fumo de rolo a Ferreira Amorim & C.ª, 3 caixas de sabão perfumado a S. Borges, 1 caixa de papel de escrever a F. H. Vergara & C.ª, idem a Benjamin Fernandes & C.ª, 2 caixas de papel a Reynaldo de Oliveira & C.ª, 1 janella de ferro á Escola Profissional de Apprendizes Marinheiros, 4 caixas de drogas a Guerra, Rabello & C.ª, 1 caixa de livros a F. C. Baptista Irmão, 1 caixa de tecidos a René Hamer & C.ª, 2 caixas de papel a Paula & Andrade, 3 caixas de papel a Carvalho Bastos & C.ª.

De Santos—1 caixa de armarinho a Orestes Britto, 606 caixas de cerveja á ordem, 1 caixa de doces seccos a José Theorga, 1 caixa de tecidos de algodão a Cunha Irmão & C.ª, 6 feixes de ferro em barras a C. Ramos & C.ª, 1 caixa de material de propaganda a Geraldo & C.ª, 1 caixa de drogas a Ferreira Amorim & C.ª.

Do Recife—6 ancorêtas de vinho á ordem, 2 caixas de dôce á ordem, 2 caixas de manteiga á ordem, 1|2 caixa de manteiga á ordem, 5 caixas de tecidos a João Costa Frazão, 9 fardos de caroços de algodão á ordem, 3 caixas de tintas á ordem, 4 ditas a Alvaro J. Carvalho.

Commercio de Campina Grande

Em circular endereçada a esta folha, participa-nos o sr. Luiz Dalia haver installado um escriptorio de commissões e representações em Campina Grande, á rua dr. João Leite n. 39.

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Fevereiro

«Jaguaribe», do Pará e esc.	a 9
«Itagiba», de Porto Alegre e esc.	« 11
«Manáos», de Manáos e esc.	« 11
«Colonia», de Liverpool	« 12
«Dunstan», de New York e esc.	« 18
«Itaquéra», de Porto Alegre e esc.	« 18
«Benevente», do Rio e esc.	« 28

VAPORES A SAHIR

Fevereiro

Porto Alegre e esc., «Itagiba»	« 11
Rio e esc., «Manáos»	« 11
Rio e esc., «Jaguaribe»	« 12
Recife» e Liverpool, «Colonia»	« 14
Porto Alegre e esc., «Itaquera»	« 18
Manáos e New York, «Dunstan»	« 20
Rio e esc. «Benevente»	« 28

Carnaval de 1923

"Tá" chegando mesmo!...

A noite de hontem foi bastante movimentada. Em todos os pontos o *baticum* gemia, alvoroçando a cidade. Nas ruas, clubs de foliões desadorados passeavam, zabumbando.

Na retrêta da praça Venancio Neiva, houve animada batalha de lança-perfume. Foi mesmo uma *belleza*.

Por isso tudo é de prever o que vae ser o *choro* de «sabbo» em deante.

O BAILE DO ASTRÉA: — Proseguem animados os preparativos para o baile de sabbado, no «Club Astréa, cujo engalamento está prestes a ser concluido.

Os directores de mez, srs. cels. Antonio Mendes Ribeiro, Samuel Souto Maior e Heronides Cunha e capitão Severino Borges, estão expedindo os convites para todos os socios e respectivas familias, encarecendo-lhes o comparecimento na grande e elegante reunião.

Sabemos que nesse baile serão exhibidas lindas fantasias, sendo tambem avultado o numero de pessôas extranhas ao club que tomarão parte no mesmo.

Foi organizada a seguinte commissão de recepção:

Dr. Joaquim Pessôa, cel. Manuel Caldas de Gusmão, major João Celso Peixoto, dr. João Cancio Brayner, Arminio Stabël, dr. Eduardo Pinto, cel. Heitor Gusmão e cel. Henrique de Sá Leitão.

No proximo domingo, os mascarados do «Club Astréa» visitarão varias casas dos seus amigos, distribuindo os seguintes versos pela cidade:

Eis que chegou, afinal,
Sua Alteza Zé Pereira.
Viva o Rei do Carnaval
Viva o frêvo e a brincadeira!

E' chegado, assim, o dia
de visitarmos emfim,
com alvoroço e em folia
a casa do Benjamin.

Com pasteis e bom buccados
Avelino Cunha está.
velhos, moços e casados,
vamos todos a Tambiá.

«Seu» Heronides de Hollanda
nos dará queijo hollandez,
seja inteiro ou seja em banda
mas só com Vinho Xerez.

Gustavo Möllman, sereno,
dará um «lunch» allemão!
comedorias do Rheno
com velho vinho saxão.

Nossa musa já padece
com tanta coisa estrangeira.
Só Caldas Gusmão conhece
o que anima a pagodeira...

compre as duzias que pudér
da «Branquinha» nacional,
que a ella toda a gente quér
e na «ondia» nunca faz mal.

Na volta de Tambiá
Antonio Mendes, de frack,
há-de ser quem nos dará
vinho do Porto e Cognac.

De Heitor Gusmão nas Trincheiras
filhozes vamos comer
e certamente as primeiras
marcas de vinho beber.

A bebedeira é tamanha,
que é preciso descansar,
E Souza Campos sem manha
faz a «champagne» espoucar.

Ao illustre Joaquim Pessôa
iremos cumprimentar
e elle que é bôa pessôa,
um banquête ha de nos dar.

No Varadouro, de certo,
nos espera u'a mêsa posta,
Avance quem fôr esperto
no amigo Nicolau Costa.

Toca, toca a recolher:
ponhamos ponto final,
mas não convém esquecer
o melhor do carnaval.

Por já o termos provado
relembrar convém, então,
que foi «supimpa», pesado
o almoço do Sá-Leitão.

E' finda, rapaziada,
deste dia a brincadeira.
Viva a troça «arreliada»,
viva, viva Zé Pereira!

Pédo Rôrinho.

GORGÓTAS: — A séde desse club já está engalanada para realizar bailes nos três dias de carnaval.

O «Gorgótas» este anno não se exhibirá, tendo contractado uma orchestra em que se destaca o «Coquinho», instrumento de descoberta recente.

E' preciso se notar que apesar de fazer parte da orchestra, o «Coquinho», no baile não se dançará «côco».

CIGANAS AUSTRIACAS: — O blóco «Ciganas Austriacas» exhibir-se-á no domingo pela manhã, com uma afiada orchestra intitulada «Os Batutas do silencio» chefiada pelo musicista Ferrolho.

As «Ciganas» têm ensaiado constantemente, a fim de dar a nota no Carnaval deste anno.

C. C. FADISTAS:—Realizou-se ante-hontem o ultimo ensaio do club carnavalesco «Fadistas» com uma afiada orchestra de páu e corda com dez figuras.

Entre as marchas que a orchestra do «Fadista» executará por occasião das suas exhibições destacam-se «Sapateiro na zona» e «Fadistas em Cabedello», de composição do musicista José Marques.

O «Fadistas» pede avisarmos aos outros cordões que não cruzará o seu estandarte com club nenhum, a fim de evitar atropelos com as crianças que fazem parte de seu cordão.

O renitente folião Eugenio Bezerra amanhã irá á feira raspar o bigode, para não conhecido.

Dará resultado essa precaução?...

Hontem, foi o xarque que subiu de preço por causa da guerra gaúcha; amanhã será a «branquinha», por causa do tal do «seu» Momo.

C. C. AVANTE:—E' grande a animação que reina no seio do «Avante», a fim de tirar da ponta nas exhibições do carnaval deste anno.

Hoje, á noite, realizam os seus foliões o ultimo ensaio, em sua séde, á rua Monsenhor Walfredo.

Deve ser batuta esta folgança do «Avante» nas vesperas do carnaval.

NÃO SE INCOMMODE—Os rapazes da «Sociedade 25 de Dezembro», constituiram um blóco carnavalesco com o nome *Não se incommode*. Este, em homenagem a deus Momo, realizará, amanhã, na residencia do sr. Pedro Toscano, um animado baile de mascaras.

Não haverá convites, mesmo porque os convidados não se devem encommodar.

As musicas da Policia e do 22º estão ensaiando o samba carnavalesco *Tatú subiu no pau*, para tocar nos três dias consagrados a Momo.

A musica desse «choro» foi publicada no *Jornal do Commercio*, de ante-hontem.

BLÓCO REI DA FOLIA:—Em estrondoso *Zè Pereira*, esse blóco percorrerá hoje, á noite, as ruas desta cidade.

Durante esta semana, o *Rei da Folia* tem feito diversos ensaios com a sua orchestra, que está sob a batuta do conhecido «bohemio» Carlos Ñeves.

PÁS DOURADAS—Ante-hontem, pelas 19 horas, as *Pás Douradas* visitaram as redacções dos jornaes e os clubs carnavalescos, puxadas por uma orchestra de 10 musicos.

Quando passaram em frente a esta folha, mais ou menos ás 21 horas, rumando para as Trincheiras, a musica ia rasgando sordidamente, numa desafinação horrenda e ensurdecedora.

Os foliões faziam com a maestria que lhes é peculiar, tregeitos admiraveis, dando a tudo uma graça buliçosa e communicativa.

Mas a nossa gente parece gostar pouco da orgia carnavalesca ou então é porque ainda é «reculuta» no «folguedo».

Noutras capitaes, sim, quando um cordão sae dum arrabalde, não ha creatura, por mais fria que seja, que resista á tentação de entrar na «ondia» e não caia no «frêvo», fazendo o passo da cegonha.

E' preciso haver mais enthusiasmo no povo, especialmente nos torcedores dos clubs, correspondendo, assim, ao esforço dispendido pelos heróes da farra momesca, entre os quaes se inclue merecidamente o sympathizado club dos *Pás Douradas*.

«Eu vou morrê
eu vou é me acabá
eu vou virá o cão
pra ninguem mais me encontrá!»

Esta quadra, improvizou-á «Sanguinario», no dia após á partida do festejado violinista...

«HOME CASADO É O BICHO»

Recebemos a seguinte carta:

«Seu» moço que fai as notiça de Carnavá d'«A União». Presente.—Sendo possive peçole de agazalá nas coluna de seu jorná uma noticazinha, sobre um crubinho noço que vae sahir agora pulo Carnavá, mal só no ultimo dia.

O noço *folguedo* é taliquá o do Crube Astréa mal em ponto pequeno aproveitando noi as festança dele para compretá as noça.

De tarde noi vamo visitá os moço consocio dotoris e curunéi da rua Dereita, Trinxêra e Tambiá, e pedimo ao sr. mode dá um rodapésinho na noça noticinha mode que fique mais bonita e desperte a atenção dos home que queremos visitá. Na rua Dereita noi vamo im premeiro lugar em casa de cel. João Regi, ao dispoi noi vamo em casa do cel. Osvardo Lemo, ao dispoi noi vamo em casa de cel. Ernesto Monteiro.

Dahi noi vamo para Trinxêra onde noi visitaremo os dotô Dioge Carda e Luna Pedrosa, de onde noi vortaremo com a barriga chêa e cabeça bem imboloada...

Ia me esquesendo de dizê: na rua Dereita noi tomem vamo em casa de Odilon Regi, dotô Santacruí, pulo que peço minha desculpa pelo lepsu.

Em Tambiá noi pedimo a voimicê para num avisá a ninguém pruque queremo fazê ua supreza agradave:...

O noço trajo é meia roxa, poz de arroi colete e palitô.

Cum estima de seu culega e amigo folião—Néco Gardino».

Ia me esquecendo outra vêi o noço crubesinho se chama-se: «Home casado é o bicho»—O meimo.

—*Uma pesada na «ondia» com um 42 è pancadinha de amôr.*»

Entrando no Cacête:—Ante-hontem, na Conceição quando o club carnavalesco «Gallo Mysterioso» fazia arlerquinadas, destacaram-se dois mascarados por nomes Miguel de tal e Tião de tal, que aproveitando a confusão e o alarido ambientes aggrediram ao sr. José Cavalcante, de 17 annos, trabalhador e que no momento tomava o «sentoma», apreciando o «fruzuê».

O valentes foliões, ao que fomos informados, estavam mesmo dispostos a inutilizar o «Zézé», como é o dengo do José Cavalcante, para o Carnaval, pois lhe applicaram nada menos de uma duzia de tabefes, sendo obstados de proseguir no proposito, por intervenção de pessôas condoidas pella victima, que lançava sangue pela bocca e pelas narinas.

Essa occorrencia foi-nos relatadas pelo sr. Calazans, irmão do surrado, o qual attribue a pilheria extra-carnavalesca de Tião e Miguel, á pura inveja, pois o dito paciente é bem empernado de cara, veste bem, dança melhor e as morenas são doidinhas por elle.

O PIRATA:—Durante os quatros dias, sabbado inclusive, de Momo, circulará «O Pirata», sahindo das officinas graphicas da Popular Editora.

Ninguém se queixa da sórte, nos três dias de Momo!

Na quarta feira, porém, a choradeira é cruel.

CLUB CARNAVALESCO TOUREIROS:—Este conhecido club carnavalesco, sahirá á rua no domingo, á tarde acompanhado por uma excellente orchestra do 22.º, visitando as residencias dos srs. cel. Geraldo von Söhsten, dr. Pedro Ulysses de Carvalho, prof. Coriolano de Medeiros, cel. José Limeira, Francisco Salles, Antonio Gomes Carneiro Irmão, Bellarmino Carneiro, Leonel Pinto de Abreu, dr. Oscrio Paes. No 3.º dia, as residencias dos srs.

majores: Pedro de Assis, Anisio Dias de Lima, João Freire, José Lima, Manuel Vicente, Manuel Ribeiro de Mello, Sebastião Pinto, cel. Paulino, João Lyra, Domingos da «Torre Eiffel». Intinerario: Rua da Republica, Dr. Epitacio Pessôa, Capitão José Pessôa, avenida Dr. João Machado, Duque de Caxias, praça Aristides Lôbo, Amaro Coutinho, avenida B. Rohan, Riachuello, Philippéa.

A orchestra tocará as seguintes marchas: «Toureiros», lettra de Genesio Gambarra, «Quem não póde não se meta», «Pedro Brincado», «Anisio no frevo», «Pé ôco», Quem tiver bôa que saccuda, Delirante», «O touro no frevo», «Caboclinha», «A batuta» e tambem a linda marcha «O regresso» lettra ainda de Gambarra:

«Comer, beber e cantar!
O'que trindade bemdicta
Ella ensina a triumphar
Nesta cruzada exquisita!

Nesta quadra venturosa,
Neste periodo sublime,
Nossa alma pesarosa,
Dos peccados nos redime.

Bem gratos nos despedindo
Por tanta amabilidade
Em troca damos, abrindo,
A flôr de nossa amizade».

Os foliões Anisio Dias Lima e Pedro de Assis, estiveram, hontem, nesta redacção, communicando-nos, em nome do presidente dos «Toureiros», haver o referido club pago hontem mesmo á orchestra do 22.º.

Não foi nada, não; fôram apenas 750 pelegas de mil réis.

Notas policiaes

1.ª delegacia

Foram recolhidos ao xadrez desta delegacia, por gatunice, o garoto João Paulo Sobrinho, e, para averiguações policiaes, o individuo Durval José de Barros, chegado ha poucos dias do Recife.

CADEIA PUBLICA

Recolhimento:— De ordem do sr. dr. Chefe de Policia, foi recolhido o menor José Alves da Silva.

Solturas:—Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de Policia, teve liberdade o menor Manuel José que se achava detido, por alienação mental.

Ainda foi posto em liberdade, conforme guia policial da delegacia do 1.º districto, o individuo Benedicto Rufino dos Santos, que se achava recolhido anteriormente, por embriaguez.

Remessa de petição:—Ao sr. dr. Chefe de Policia, foi encaminhada por officio, a petição do sentenciado Miguel Florencio Bezerra, dirigida ao sr. dr. juiz de direito das execuções criminaes desta capital, requerendo seu alvará de soltura, por haver terminado a respectiva pena.

Movimento geral—Existiam 215 presos, entrou 1, ficam existindo 214, sendo 4 não arraçoados.

Foram distribuidas 220 rações, inclusive 11 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados que conduzem os presos ao serviço de Tambiá.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 8

Petição de Manuel Mauricio Massena—Pagando os impostos, como requer, de accôrdo com o parecer do sr. architecto.

Idem de Sebastião Lins de Mello—Ao sr. architecto.

Idem de Francisco Lins de Mello—Ao sr. architecto.

Idem de Lesbino Moreira da Silva—Como requer, pagando o que fôr de direito.

Idem de d. Cantalice—A' commissão da collecta.

Idem de Silva & Bezerra—Ao sr. architecto.

Boletim de metereologia agricola

Relativo á terceira decada de Janeiro de 1923

Algodão: —Chuvas em geral abaixo da normal, salvo em Sobral e Pão de Assucar, onde o valor normal foi ultrapassado. Temperatura superior á normal em toda região algodoeira.

Insolação forte em Sobral e normal em Iguatú e Pesqueira. Fraca em Turiassú.

O estado geral das culturas é bom, salvo as de Pão de Assucar, S. Francisco e Paracatú. Foram prejudicadas pelo tempo as do primeiro desses logares e pelas pragas as dos dois ultimos. As colheitas estão terminadas em Quixadá, Macabyba e Pesqueira. Procede-se ao plantio em Sorcorro, Joazeiro e Araguary.

Arroz: — Chuva inferior á normal em toda a região arrozicola. Temperatura superior á normal. Insolação forte em Porto Alegre e fraca em Barra e Iguapé. E' bom em geral o estado das culturas, salvo as de Mendes, Barcellar, Fortaleza, Conceição do Serro, S. Francisco e Camborim. Devido ao máo tempo foram prejudicadas as culturas em Paranaguá. Procede-se á colheita em Macahé, Natividade e Brusque.

Cacáo: —Chuvas deficientes. Temperatura superior ao valor normal em Ilhéos. E' muito prospero o estado das culturas nas principaes zonas cacáoeiras do paiz.

Café: — Chuvas abaixo das normaes, em S. João Evangelista, Leopoldina, Carmo, e acima da normal em Campinas. Temperatura acima da normal em S. João Evangelista, Leopoldina e Carmo e egual ao valor normal em Campinas. Insolação abaixo da normal em Leopoldina e Campinas. E' bom em geral o estado das culturas, cujas fructificações têm sido ligeiramente prejudicadas em S. Carlos, Jabú e Amparo pelo tempo, que, sendo muito chuvoso nesta phase, não favoreceu a producção prevista para esta ultima localidade. Em varias culturas ha indicios de maturação.

Canna de assucar: —Chuva abaixo da normal em Escada, Parahyba, Campos, Macahé, Piracicaba, e acima da normal em Irurá. Temperatura acima da normal em Escada, Parabyba, Ybura, Campos e Piracicaba. Normal em Macahé. Insolação acima da normal em Parabyba e Campos. E' bom em geral o estado das culturas, salvo as de Fortaleza, (Minas). Procedem a colheita em Parabyba, Espirito Santo, Areia, Nazareth, Escada, Goyanna, Tapera, Atalaia, Viçosa, Aracajú, Caetité, S. Bento das Lages, onde não foi bôa, Campos e Palmyra. Plantam em Ibura, S. Bento das Lages e Pitanguy.

Feijão: —Chuva inferior á normal em Iguapé, S. João Evangelista, Leopoldina, Campos, Piracicaba, Passo Fundo e Itaubá; superior a normal em Guarapuava. Temperatura acima da normal em Porto Alegre, Iguape, S. João Evangelista, Leopoldina, Campos, Piracicaba, Itajubá, Guarapuava e Passo Fundo; Insolação acima da normal em Porto Alegre, Campos e Passo Fundo e inferior á normal em Iguapé, Leopoldina e Bagé. E' excellente em Porto Alegre, Campos e Passo Fundo e inferior a normal em Iguapé, Leopoldina e Bagé. E' bom em geral o estado das culturas, salvo as de Mendes, Jabú, Jacobina Pitanguy e Campo Alegre devido ao tempo. As colheitas são bôas em Taubaté, S. Carlos, S. José dos Barreiros, Avaré, Natividade, Grão Mogol, Arassuahy Bom Soccorro, Leopoldina, Palmyra, Borburema, S. João Evangelista, Paracatú, Januaria, Bom Successo, Entre Rios, Jaquariaby, Curitiba, Encruzilhada, Caçapava e Bento Gonçalves e sendo pequenas nos três ultimos.

Preparam as terras em S. José dos Barreiros, Muzanbinho, Pedro Leopoldo, Leopoldina, Catalão. Procedem o plantio em Paracatú Araguary, Cuyabá, Tubarão, Brusque, Itajahy e Porto Novo.

Fumo: —Chuva abaixo da normal em Garanhus, S. Bento das Lages, Barbacena e Itararé. Temperatura acima da normal em Garanhuns, S. Bento das Lages, Barbacena, Itajubá. Insolação forte em S. Bento das Lages. E' bom o estado geral das culturas, salvo as de Jacobina devido á falta de chuva. Preparam as terras em Passo Quatro. Procede-se o plantio em Goyaz.

Pastos: —Em geral é bom. No Maranhão, Therezina, Icó, Quixadá, Iguatú, Viçosa, Espirito Santo, Areia e alguns do alto sertão da Parabyba, Pesqueira, Garanhuns, Alagôas, Sergipe, Bahia e os do centro do paiz.

Gado: —Os rebanhos de varios pontos do norte em virtude da deficiencia dos pastos, estão em máo estado, como tambem os de Entre Rios, Lavras, Fortaleza, Conceição do Serro, Grão Mogol, Catalão, Pitanguy, Cachoeira, devido ora a aphtosa, ora ao berne.

Estradas de rodagem:—E' em geral bom o estado das vias de communicações no norte do paiz.

No centro e sul do paiz, encontram-se em máo estado as de Uberaba, Ouro Fino, Jacobina, Bom Successo, Fortaleza, Muzambinho, Pedro Leopoldo, Palmeira, S. João del Rei, Caxambú, Bello Horizonte, Paracatú, Monte Alegre, Grão Mogol, Goyaz, Pedreiras, S. Fidelis, Valença, Itapemirim, Bananal, Avahy, Jahú, Pilar, Piedade, Porto Feliz, Tatuhy, Tieté, Barretos, Florianopolis, Bananal e S. Luiz.

Rios: —No norte predomina a vasante, salvo o Parnahyba e o Pacatú.

No centro estão acima da normal os de S. Leopoldo, Paracatú, Barreiras, Paraguay, S. José do Tocantins, Macahé, Mendes, Natividade, Jahú, Avaré, Amparo, Itajahé, Tieté, Capivary e Tibagy.

Noticiario

A 4.ª sessão dos Correios expede hoje malas para as seguintes localidades:

Alvaro Machado, Bodocongó, Fagundes, Aroeira, A'guapaba, Umbuzeiro, Serra Redonda, Ingá, Itabayana, Serrinha, Pilar, Mogeiro Salgado, S. M. do Taipú, P. de Fogo e Campina Grande. Norte e sul da Republica.

Compareceram hontem á Polyclinica Infantil 15 creanças, sendo 5 do sexo masculino e 10 do feminino.

Falleceu 1 do sexo masculino.

Maternidade — Existem 2 parturientes e 1 gestante.

Prestaram serviços os medicos: Seixas Maia, Jayme Lima e a pharmaceutica d. Clarice Justa.

Junta de Revisão e Sorteio Militar

José de Albuquerque Maranhão, alistado e sorteado pelo districto de Campina Grande, em 1921, na classe de 1901, convocado na 2.ª chamada de sua classe em 1922, requereu a Junta de Revisão e Sorteio, em data de 9 de dezembro do mesmo anno, sua exclusão da relação do sorteio e consequente dispensa de incorporação, allegando maior edade.

A Junta indeferiu o pedido pelos seguintes fundamentos: por que lhe pareceu, que o titulo de eleitor e a certidão, apresentados, não são documentos que façam prova plena e absoluta da maior edade do reclamante. E porque pensa a Junta de Revisão, que a prova da edade, de que trata o art, 81-c do regulamento do serviço e sorteio militar, deve ser feita com a certidão «verbo adverbum» do registro de nascimento do sorteado reclamante; recorreu ex-officio dessa decisão para o Egregio Supremo Tribunal Militar, mesmo porque, já está o reclamante incorporado ao 22.º Batalhão de Caçadores fóra, portanto, da alçada desta Junta.

O Supremo Tribunal Militar, em sessão de 25 de janeiro findo, proferiu o seguinte accordam: «Visto e examinados os autos em que é recorrente a Junta de Revisão e Sorteio do Estado da Parabyba do Norte e recorrido José de Albuquerque Maranhão, que allega maior edade, accordam, em Tribunal, negar provimento ao recurso para confirmar, como confirmam, o despacho que indeferiu a petição do recorrido solicitando a isenção do serviço militar, pelos seus fundamentos Supremo Tribunal Militar, 25 de Janeiro de 1923». (Assignados) L. Medeiros, presidente. A. C. Gomes Pereira, relator; Faria, K. Robim, Mendes de Moraes, Acyndino V. Magalhães e Vicente Neiva.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Expediente do govêrno do dia 22 de janeiro de 1923:

Portarias:

O presidente do Estado, resolve nomear o bacharel Evandro Souto para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Alagôa do Monteiro, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, resolve nomear o cidadão Moacyr Lins Pessôa de Mello, para exercer o cargo de porteiro da Junta Commercial do Estado, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, attendendo a que d. Otilia de Araújo Lima, foi a unica candidata que se habilitou, nos termos do Regulamento appenso ao decreto sob n. 873, de 21 de dezembro de 1917, ao concurso realizado para o provimento da cadeira mista rudimentar da povoação de Galante pertencente ao municipio de Campina Grande, conforme o officio sob n. 828, de 21 de dezembro p. p., da directoria geral de Instrucção Publica, resolve nomeal-a para reger, effectivamente, a supracitada cadeira, devendo a nomeada solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 828, de 21 de dezembro p. p. da directoria geral da Instrucção Publica, e attendendo a que d. Alzira Duarte Meirelles foi a unica candidata que se habilitou, nos termos do regulamento appenso ao decreto sob n. 873, de 21 de dezembro de 1917, ao concurso realizado para preenchimento da cadeira do ensino publico primario do sexo masculino da povoação de Belém pertencente ao municipio de Brejo do Cruz, resolve nomeal-a para reger effectivamente, a supracitada cadeira, devendo a nomeada solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, attendendo a que o professor Francelino de Alencar Neves foi o unico candidato que se habilitou ao concurso a que se procedeu para o provimento effective da cadeira elementar do ensino publico primario do sexo masculino da villa de S. José de Piranhas, conforme se verifica do parecer emittido pelo Conselho Superior de Instrucção Publica, resolve nomeal-o para reger, effectivamente, a prefaiada cadeira devendo o nomeado o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria da Estado.

O presidente do Estado, attendendo a que d. Lybia Lustosa Cabral, professora publica effectiva da cadeira do ensino primario do sexo feminino da villa de Piancó, foi a unica candidata que, de accôrdo com o art. 53 do regulamento a que se refere o decreto sob n, 873, de 21 de dezembro de 1917, se habilitou, perante a directoria geral de Instrucção Publica, á regencia da cadeira do ensino primario do sexo feminino da villa de Taperoá, resolve removel-a daquella para esta cadeira, devendo a referida professora apresentar seu titulo na Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Dirceu de Almeida, administrador da Mesa de Rendas de S. Luzia do Sabugy, tendo em vista as informações prestadas pela repartição do Thesouro e os attestados medicos exhibidos, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com o ordenado na fórma da lei para tratamento de sua saúde, onde lhe convier.

Foram feitas as devidas communicações.

—

Expediente do govêrno do dia 24 de janeiro de 1923:

Portaria:

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, contida em o officio sob n. 65, datado de 22 do fluente, resolve nomear o 2.º tenente da Força Policial Manuel Cardoso da Silva, para exercer o cargo de delegado do districto de Picuhy.

Foram feitas as devidas communicações.

—

Expediente do govêrno do dia 25 de janeiro de 1923.

Portarias:

O presidente do Estado resolve considerar sem effeito a portaria sob n. 8, de 11 do fluente, que contractou os serviços do cidadão Luiz Miranda para o logar de fiel de almoxarife do Serviço de Saneamento da Parahyba, visto o mesmo cidadão não haver satisfeito a exigencia constante do art. 3.º do decreto sob n. 1.1173, de 3 de janeiro corrente.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão José Horacio Cavalcante, operario da Imprensa Official, e tendo em vista a informação prestada pelo sr. dr. director da mesma repartição resolve conceder-lhe seis mezes de licença, em prorogação da que se achava gosando, na conformidade do art. 11 da lei sob n. 531 de 26 de novembro de 1920, combinado com os arts. 19 e 20 do decreto 1097 de 18 de janeiro de 1921.

Foram feitas as devidas communicações.

—

Expediente do govêrno do dia 27 de janeiro de 1923.

Portarias:

O presidente do Estado, tendo em vista o officio sob n. 833, datado de 11 do fluente, que lhe fôra dirigido pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve remover a professora da cadeira mista rudimentar de povoação de Aroeiras, pertencente ao municipio de Umbuzeiro, d. Josepha da Costa Barrêto, para a cadeira mista rudimentar da povoação de Una, do municipio da Pedras de Fôgo, visto a mesma ter sido a unica candidata que se habilitou a essa remoção, perante aquella directoria, nos termos do art. 23 do regulamento que baixou com o decreto sob n. 873, de 21 de dezembro de 1917, devendo apresentar seu titulo na Secretaria de Estado, a fim de ser devidamente apostillado.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, contida em o officio sob n. 42 do 15 do fluente, resolve exonerar o 2.º tenente da Força Policial Vicente Jansen de Castro do cargo de delegado do districto de Patos.

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. dr. chefe de policia, resolve nomear o 2.º tenente da Força Policial José Mauricio da Costa para exercer o cargo de delegado do districto de Patos.

Foram feitas as devidas communicações.

Officios:

Ao exmo. sr. ministro de Estado dos Negocios da Guerra. Rio de Janeiro—Faço chegar ás mãos de v. exc. a inclusa petição em que o segundo sargento da Força Policial deste Estado, Miguel Gomes da Silva, pede que v. exc. se digne de providenciar no sentido de lhe serem restituidas as certidões passadas pelo 6.º Regimento de Infantaria e pelo extincto 47.º Batalhão de Caçadores, as quaes foram annexas ao requerimento pelo mesmo dirigido a esse Ministerio, solicitando sua inclusão no Asylo de Invalidos da Patria. Prevalecendo-me da opportunidade, reitéro a v. exc. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Ao sr. tenente-coronel José Francisco da Fonsêca. D. d. commandante do 22.º Batalhão de Caçadores—Cidade. Accuso o recebimento do vosso officio circular, de 23 do fluente, no qual mc communicastes haver assumido naquella data, o commando dessa corporação.

Agradecendo-vos a gentileza da participação, retribuo-vos os protestos da estima e subida consideração que vos dignastes de apresentar-me em o supracitado officio.

Ao sr. Eugenio Neiva. D. d. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado—Cidade.

Accuso o recebimento do vosso officio circular sob n. 31, datado de 24 do mez vigente, no qual me communicastes haver assumido, naquella data, o exercicio do cargo de Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, para o qual fostes nomeado, em commissão, por decreto de 14 de novembro do anno p. p.

Agradecendo-vos a gentileza da participação, retribuo-vos as saudações que vos dignastes de apresentar-me em o supracitado officio.

Ao sr. dr. Flavio Marója. D. d. chefe interino do Serviço da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural neste Estado. Accuso o recebimento do vosso officio sob n. 27, datado de 8 do fluente, no qual me communicastes haver assumido, interinamente, naquella data, a chefia da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural, neste Estado, visto haver se transportado ao Rio de Janeiro o sr. dr. Accacio Pires.

Agradecendo-vos a gentileza da participação, retribuo-vos os protestos de elevado apreço e distincta consideração que vos dignastes de apresentar-me em o supracitado officio.

—

Despachos do dia 27 de janeiro de 1923.

Petição de Manuel Roberto do Nascimento, carteiro do Thesouro Estadoal, reclamando por não ter recebido os vencimentos integraes, quando bedel da Escola Normal, ter exercido cumulativamente o cargo de continuo da Directoria da Instrucção Publica, de 23 de outubro de 1917 a 17 de dezembro de 1918—Indeferido, uma vez que não pode crear direito e muito menos ser erigido em padrão de julgamento um despacho irrito por contrario a disposição expressa de lei.

Idem de d. Elvira de Belli Grisi, tutora de seu filho Dante Grisi, pedindo isenção do imposto de decima urbana do predio n. 129 á rua Monsenhor Walfredo Leal, desta cidade, pertencente ao referido menor, por ter cedido ao Municipio uma faixa do terreno do mesmo predio, para alargamento da rua dos Bandeirantes—Indeferido, em vista de não se achar a peticionaria no caso de merecer a concessão re[illegible], pois a lei sob n. 506, de 4 de nov[illegible] 1919, concede isenção de impostos aos proprietarios de terrenos urbanos e suburbanos que cederem, gratuitamente, as areas necessarias á abertura ou alargamento de ruas ou praças por quinze annos, exclusivamente, para os terrenos marginaes ou predios nelles construidos.

Idem do bel. Antonio Rodrigues de Souza Nobrega, promotor publico da comarca de Misericordia, pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde—Deferido, na forma da lei.

Idem do engenheiro Matheus Augusto de Oliveira, pedindo pagamento da importancia de 100$000, por ter sido encarregado de estudar a proposta dos constructores srs. Cunha & Di Lascio, e apresentar o orçamento dos serviços de acabamento do predio que se destina á Academia de Commercio «Epitacio Pessôa»—Deferido, na forma da lei.

Idem de d. Antonia Emilia Cavalcante de Albuquerque, pedindo dispensa da multa do imposto de decima urbana de seus predios ns. 126 á rua Cardoso Vieira, 479 á rua das Flores a 574 á rua do Riachuelo, desta cidade—Indeferido.

Idem de Antonio Mendes Ribeiro, pedindo reconsideração do despacho datado de 16 de Agosto de 1922, indeferindo um seu pedido de isenção de decima urbana de seus predios os sobrado e casa annexa, sitas á avenida Generol Osorio—Requer o sr. Antonio Mendes Ribeiro, reconsideração do despacho desta Presidencia, datado de 16 de agosto do anno passado, que lhe indefere uma petição em a qual pedia isenção dos impostos de decima urbana para os predios de sua propriedade, construidos na Avenida General Osorio, allegando em seu favor os dispositivos da lei sob n. 506 de 4 novembro de 1919. Considerando, porém, que, conforme se colhe do proprio arrasoado, os terrenos alludidos foram cedidos ao seu actual proprietario, pelo proprio govêrno, depois do alargamento da Avenida referida;

Considerando que a lei, em sua clareza, confere os favores requeridos, sómente aos proprietarios de terrenos urbanos ou suburbanos, que cederem, gratuitamente, as areas necessarias á abertura de ruas ou praças e para os terrenos marginaes ou predios nelles contruidos;

Considerando que, ao contrario do que allega, nenhum terreno cedeu o supplicante, resolve indeferir a petição, mantendo em sua integridade o despacho cuja reconsideração houve de pedir.

Idem de João Rocha da Silva, Luiz Salustiano Lopes, Cicero Campos da Silva, João Barrêto da Silva e Florentino José de Figueirêdo, pronunciados no art. 294; Joaquim Rio, pronunciado no art. 207, José Moysés, pronunciado no art. 268; João Pereira da Silva e Manuel Pereira da Silva, pronunciados no art. 304; todos pelo juiz de direito da comarca de Princeza, em cuja cadeia se encontram recolhidos e estando prejudicados em seus direitos de pagamento pelo facto de não mais ter havido sessão no Tribunal do Jury daquella comarca, desde abril de 1921, por ter se licenciado o respectivo juiz de direito, pedem providencia a fim de serem julgados—Ao sr. dr. procurador geral do Estado para que junte aos documentos que instruirem a representação deste govêrno sobre o abandono em que foi deixada a comarca de Princeza pelo seu respectivo juiz.

Officio do dr. director interino das Obras Publicas, sob n. 10, encaminhando uma conta do sr. Jocelyn Velloso Borges, na importancia de 400$000 proveniente de 40 saccas de caroço de algodão fornecidas para forragem do dos gado mananciaes—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do mesmo, sob n. 11, encaminhando uma conta dos srs. Cunha & Di Lascio, na importancia de 1:139$9[illegible] proveniente de materiaes fornecidos para a reconstrucção da [illegible] do predio do Estado á rua [illegible] da Passagem em que funcciona a Inspectoria Agricola Federal, e respectiva despesas com a mão de obra—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Antonio Bandeira de Albuquerque, 2.º tabellião publico da villa do Ingá, communicando que no dia 18 de novembro de 1922 entrou em gozo da licença que lhe foi concedida—Ao Thesouro para as devidas annotações.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica de Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 7 ás 18 h. de 8 de fevereiro de 1923.

Em Parahyba: —Tempo bom em todo o periodo, com bôa insolação, fazendo mormaço e havendo á noite relampagos a Oéste.

A maxima thermometrica do dia foi 30.º 4 a minima pela manhã 23 º0.

No Estado: — De 14 h. de 7 ás 14 h. de 8 de fevereiro de 1923.

EM GUARABIRA:— Tempo bom em todo o periodo, chuviscando hontem á noite Maxima 34·6 Minima 21 ,º 4.

EM CAMPINA GRANDE:— Tarde e noite bôas havendo relampagos de Norte a Oéste. Amanheceu nublado, continuando resto periodo bom e com ventos fracos. Thermometro da maxima — inutilizado. Minima 20.º 9.

Em outros pontos: —De 14 h. de 7 ás 14 h. de 8 de fevereiro de 1923.

EM NATAL: —Tempo conservou-se regular em todo periodo, soprando ventanias de Sul e pouca insolação. Maxima 28.º 8. Minima 23.º 6.

EM MACEIÓ—Tempo conservou-se incerto até ás 10 h. Resto periodo continuou bom e com ventos fortes de Nordéste. Maxima 29.º 6 Minima 25.º 0.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 26.º 2.
Pressão atmospherica, media: 762.m|m 0.6.
Tensão do vapor, media: 20 mm 0.
Humidade relativa, media: 83,0%.
Temperatura maxima: 30.º 3.
Temperatura minima: 22.º 4.
Horas de insolação 9 8.
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 0.
Nebulosidade m|e media 4.7.
Vento, rumo dominante C. NW.
Velocidade m|s media 2.5.
Evaporação nas 24 horas 1.m|m8.
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

Prefeitura Municipal

Decreto n. 49, de 8 de fevereiro de 1923

Crea o serviço de Assistencia Publica Municipal, no municipio da capital.

O dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito do municipio da capital do Estado da Parahyba do Norte, no uso de suas attribuições e dando applicação á verba da taxa sanitaria constante da tabella n.º 10 da lei orçamentaria em vigor.

DECRETA:

Art. 1.º—Fica, nesta data, creado o serviço de transporte, em auto-ambulancia, pra domicilio, hospital ou casa de saúde, e de soccorro medico immediato, a todo o individuo que, quer por accidente, quer por molestia chronica, estiver cahido nas ruas da cidade ou mesmo em casa particular, a precise ou deseje transporte.

Art. 2.º—Por meio de folhetos e gravuras será feita a propaganda no interior do municipio contra o impaludismo e as verminoses, ensinando como se contráe, se cura e se evita estas molestias, e a distribuição de medicamentos contra as mesmas.

Art. 3.º—O prefeito fará publicar minucioso regulamento sobre o modo de ser levado a effeito o referido serviço.

Art. 4.º—Fica aberto o credito necessario para occorrer ás despesas com os serviços estabelecidos no presente decreto e consequente regulamento.

Art. 5.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos a quem o conhecimento do presente decreto chegar e competir que o cumpram e façam cumprir como nelle se contém.

O secretario da Prefeitura faça publicar e imprimir, expedindo as providencias necessarias.

Prefeitura da Parahyba, 8 de fevereiro de 1923.

(Ass.) DR. WALFREDO GUEDES PEREIRA, prefeito.

SECÇÃO LIVRE

Apolices perdida

Avelino de Arrochellas Galvão torna publico, para os devidos fins legaes, que se extraviou a apolice n. 296.680, typo 85, do valor de um conto de réis, vencendo os juros de cincoenta mil réis annuaes, emittida de accôrdo com o decreto n. 11,604 de 28 de agosto de 1915.

A apolice referida pertenceu a José Cupertino Villa Nova.

(15—15)

—

Elza Netto Lyra

Missa do 3.º dia

† Socios e auxiliares da firma Britto Lyra & C.ª compungidos, agradecem penhorados as pessôas que acompanham os restos mortaes da inditosa esposa do amigo sr. Edgar de Brito Lyra e de novo convidam para assistirem á missa que fazem celebrar por sua alma, sabbado 10 do corrente, ás 6 horas, na Egreja de N. S. de Lourdes, confessando-se desde já gratos por este acto de religião.

(1—2)

—

André Pereira da Costa

† Alfredo Bandeira da Costa e José Pessôa da Costa, ainda sinceramente compungidos com a morte prematura do seu idolatrado pae, **André Pereira da Costa**, occorrida no dia 29 do mez p. passado, em Moreno, agradecem aos amigos que, por esse doloroso evento lhes apresentaram votos de pesar e acompanharam o enterro até ao cemiterio local.

(2—2)

—

Arthur Bahia da Cunha

† Adelaide Bahia e filhos, compungidos pela morte do seu cunhado e tio, fallecido no Rio de Janeiro, mandam celebrar missas na igreja da Mãe dos Homens, ás 6 horas da manhã, do dia 12 do corrente mez.

—

GADO TURINO

(PURO SANGUE)

Secundino Toscano de Britto em vista de seu estabulo não comportar todo o gado turino que actualmente possúe, vende por preços vantajosos algumas daquellas rezes. Quem desejar compral-as póde dirigir-se á rua da Ponte n. 382.

(2—3)

CONVITE

19 de fevereiro é o dia do 2.º sorteio deste mez do Credito Mutuo Predial.

Convidamos os nossos dignos prestamistas a virem pagar suas contribuições para ter direito ao premio, desse dia, que será uma corrente e um relogio de ouro no valor de 620$000.

Parahyba, 8 de fevereiro de 1923.

Chaves & C.ª

(1—11)

—

AO PUBLICO

Hans Christiansen e Erico Wildt, mechanicos para fins de direito, tornam publico, que desde 25 de novembro de 1922, estão desligados da firma Kramer & C.ª, estabelecida em Borborema, deste Estado, com officina e fundição, e assim nenhuma responsabilidade teem mais nos negocios da referida firma. E para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados em negocios com a referida firma, transcrevem a declaração em virtude da qual se torna patente sua retirada da firma mencionada e a nenhuma responsabilidade nos negocios da mesma.

«O sr. Hans Christiansen, deixa na data de hoje, a nossa firma, em que elle trabalhou de 10 de junho de 1917, até 1.º de maio de 1920 de mechanico; e do tempo de 1.º de maio de 1920 até hoje de socio industrial.

Elle desligou-se da firma por expontanea vontade. Borborema, 25 de novembro de 1922. Assignado: Kramer & C.ª».

«O sr. Erico Widt, deixa na data de hoje a nossa firma, em que trabalhou de 10 de junho de 1917 até 1.º de maio de 1920, de mechanico, e do tempo de 1.º de maio de 1920 até hoje de socio industrial. Elle desligou-se da firma por expontanea vontade. Borborema, 25 de novembro de novembro de 1922. Assignado: Kramer & C.ª.»

E assim quem tiver a reclamar que o faça sob pena de perder os direitos que por ventura possa ter.

Approveitam a opportunidade para avisar os senhores agricultores e industriaes, que transferiram sua residencia e domicilio para Alagôa Grande, onde poderão ser procurados para qualquer serviço de sua profissão de mechanicos.

Alagôa Grande, 30 de janeiro 1923.

Hans Christiansen.

Erico Wildt.

(3—8)

—

G. W. B. R.

Aviso ao publico

Do dia 10 do corrente em deante será suspenso o trem de passageiro 91A entre Cabedello e Parahyba.

A administração.

—

"ERA NOVA"

Pedimos aos possuidores dos nossos titulos de emprestimo, numeros 44, 45, 46, 47, 110, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 136, 137, 138, 139, 140, 146, 147, 148, 149, 150, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 183, 184, 195, 201, 202, 203, 204, 205, 127, 228, 229, 230, 231, 237, 238, 239, 340, 241, 292, 295, 302, 322, 323, 324, 325, 345, 346, 368, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 528, 529, 536, 537, 538, 539, 540, 569, 574, 575, 576, 577, 578, 589, 590, 591, 593 e 694 o favor de apresentarem á gerencia desta empresa dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, para a devida regularização, sob pena de os supracitados titulos ficarem considerados sem cotação.

Paragyba, 4 de fevereiro de 1923.

Honorio Lima Junior

Gerente

(5—10)

EM CABEDELLO

Aproveitem a opportunidade

Antonio Felippe dos Santos e Silva vende por preço modico uma casa de calçados com officina, á rua Cel. João Vianna, uma barbearia na mesma rua defronte ao porto, tudo em casa propria e uma casa de morada á rua Mons. Walfredo Leal n. 19 com bons commodos.

Optima acquisição por tratar-se de negocio já acreditado e bem localizado.

Esta resolução prende-se requerer o estado de saúde de seu proprietario mudar de clima.

(6—15)

—

Vende-se

O predio n. 686, á rua 13 de Maio, com agua, luz, apparelho sanitario, etc., optimas acommodações emfim para pequena familia. E' de edificação moderna e solida.

Dirijam-se os interessados á rua Amaro Coutinho, (Portinho) n. 336.

((25—30

—

Academia de commercio "Epitacio Pessôa"

De ordem do sr. director desta Academia, faço sciencia aos interessados que do dia 1.º a 15 de fevereiro, estarão abertas na secretaria da referida Academia, as inscripções para os exames vestibulares.

Os candidatos pódem comparecer á secretaria da Academia das 19 1|2 ás 20 1|2 horas, que serão attendidos.

Ao requerimento devem acompanhar os seguintes documentos:

Certidão de idade, attestado de vaccina e de não soffrer molestia contagiosa.

Secretaria da Academia de Commercio Epitacio Pessôa, Parahyba do Norte, 22 de janeiro de 1923.

Secretario,

Leomenes de Miranda.

Escola Normal

De ordem do exmo. sr. director desta Escola, convida as alumnas Maria das Neves Mesquita, Josepha Macedo de Andrade e Julieta Cardoso de Albuquerque, a comparecerem nesta secretaria, para tratar de negocios que dizem respeito aos interesses das referidas alumnas.

Secretaria da Escola Normal, em 3 de janeiro de 1923.

Aluizio da Silva Xavier

Secretario interino

Aviso ao commercio

Felix de Albuquerque Guerra, João de Souza Vasconcellos e Alfredo Sobral, socios que foram da firma Guerra, Vasconcellos & C.ª, desta praça, declaram, para os devidos fins, que, conforme o distracto hontem realizado, foi, de commum accôrdo, dissolvida a alludida sociedade commercial, ficando as transacções da mesma definitivamente encerradas.

Parahyba, 18 de janeiro de 1923.

(9—15)

Instituto Spencer

Estabelecimento abençoado por S. E. o cardeal Arcoverde

Reabre suas aulas ao dia 1.º de fevereiro.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos para os cursos: Jardim de Infancia, Primario e Secundario.

Alimentação sadia e abundante de accôrdo com uma tabella approvada polo exmo. sr. dr. director da Hygiene e a mesa do director.

Os alumnos externos teem direito, a papel, penns, tinta, caneta e lapis gratuitamente.

CORPO DOCENTE

Mello Elsa Schwab, mme. Elisa Jhele, professor José Coêlho, dr. João da Matta Correia Lima, professor Coriolano de Medeiros, dr. Octavio Correia Lima, professor J. O. de Barros, dr. João Porto, dr. Henrique de Siqueira Netto.

Para regularidade do serviço interno e moralidade do estabelecimento a directoria só acceita até 30 internos, pois os grandes educandarios mercantilisando o ensino não se preoccupam convenientemente com esta parte da educação.

Para evitar qualquer facto desagradavel a directoria não permittirá visitas de pessôas alheias a familia dos educandos, senão assistidas pelo director.

Estatutos á disposição dos interessados na secretaria do Instituto.

Rua V. de Pelotas n. 9—Telephone n. 13.

Parahyba—Caixa Postal 83.

Professor *José Octavio de Barros.*

Director.

(16—60)